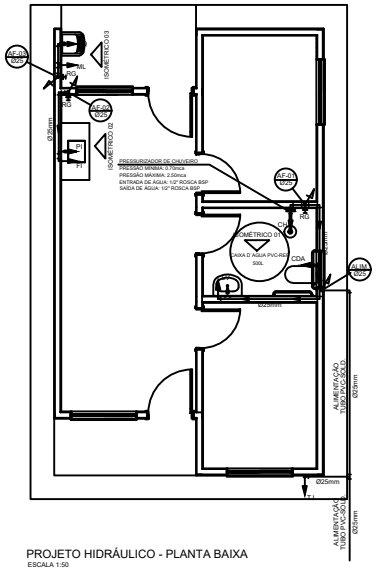
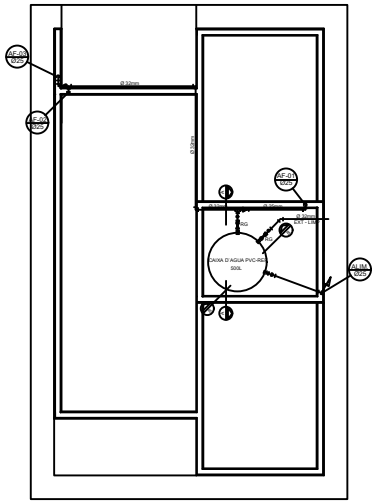
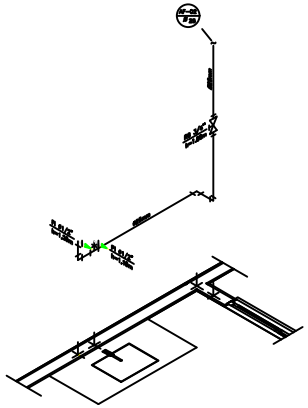


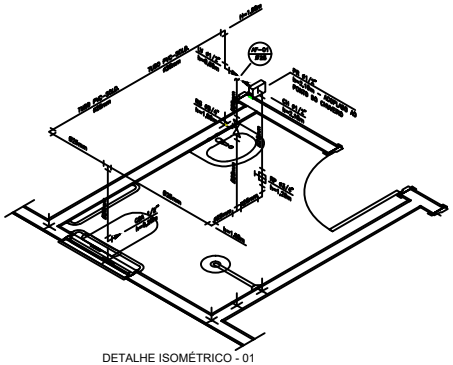
PROJETO HIDRÁULICO - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:50



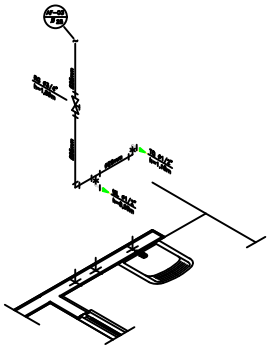
PROJETO HIDRÁULICO - BARRILETE
ESCALA 1:50



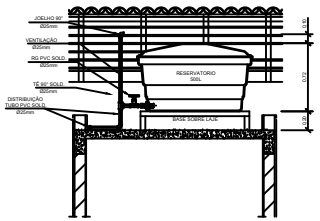
DETALHE ISOMÉTRICO - 02
ESCALA 1:25



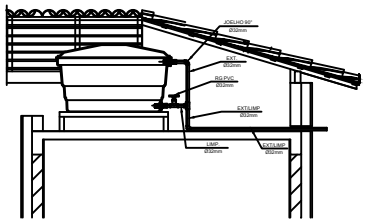
DETALHE ISOMÉTRICO - 01
ESCALA 1:25



DETALHE ISOMÉTRICO - 03
ESCALA 1:25



CORTE A-A
ESCALA 1:25



CORTE B-B
ESCALA 1:25

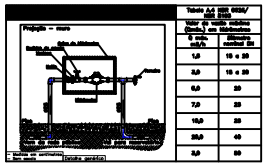


Tabela A.4 NBR 6936/ ABNT 1992	
Valor de vazão máxima (l/min.) em Hidrômetros	
Q máx. m³/h	Diâmetro nominal DN
1,0	15 e 20
2,0	15 e 20
3,0	20
7,0	25
10,0	30
20,0	40
30,0	50

DETALHE 01 – CAVALETE HIDRÁULICO
ESCALA 1:50

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1.0 –As instalações de água fria deverão obedecer as normas da ABNT NBR 5626 de NOV./1982 e atender as exigências técnicas mínimas de higiene, segurança, economia e conforto dos usuários.

2.0 –Foi projetado um sistema de alimentação de forma indireta diretamente pela rede da concessionária que ficará com tela reservatório, sendo um interior com capacidade de 0,5701 m, de outro lado, elevatório com capacidade de 2.000l cada um, totalizando 13,670l. O sistema de alimentação deverá ser instalado de modo a manter a veia molhada do tubo alimentador do consecionário considerando sua seção plena.

3.0 –Deverão ser utilizados nos pontos de saídas dos sub-ramais conexões (tais como joelhos, luvas ou tês onde indicadas) de série azul com bucha de latão nas bitolas conforme dimensionadas em projeto.

4.0 –Foi adotado o uso de caixa de descarga acoplada em todo projeto.

5.0 –QUANTO AOS TUBOS E CONEXÕES:

5.1 –Tubos e conexões em PVC–SOLDÁVEL.

5.1.1 –Foram considerados tubos e conexões em pvc–soldável de marca TIGRE ou similar, em todo o projeto exceto onde indicado.

5.1.2 –Todos os diâmetros estão em milímetros conforme projeto exceto onde indicado.
5.1.3 –Deverão ser utilizados metais com acabamentos em lugares como barrilete e saída de registro da marca DECA modelo 1502 B ou similar da FABRIMAR.

5.1.4.1 –MODO DE SOLDAGEM:

a –Verificar se o bolsa da conexão e a ponta dos tubos a ligar estão perfeitamente limpas e por meio de uma lixa N°100 tirar a brilho das superfícies e secam colocá-lo, com o objetivo de melhorar a condição de ataque do adesivo.

b –Limpar as superfícies lixadas com estopa limpadora eliminando as impurezas e gorduras que possam impedir a penetração ação do adesivo.

c –Proceder a distribuição uniforme do adesivo nas superfícies tratadas. Aplicar o adesivo primeiro na bolsa e, depois, na ponta.

d –O adesivo não deve ser aplicado em excesso, pois tratando–se de um solvente ele origina um processo de dissolução do material.
O adesivo não serve para preencher espaços ou fechar furos.

e –Encaixar as extremidades e remover o excesso do adesivo.

f –Observar que o encaixe seja bastante justo (pouca imperfeitaal com o objetivo) pois com pressão não se consegue o entrosamento. Aguardar o tempo de enlaçagem de 12 horas, no mínimo, para colocar a rede em carga (pressão).

5.1.4.2 –QUANTO A EXECUÇÃO DAS JUNTAS–SOLDAS:

5.1.4.3 –LISTA DE MATERIAIS:

a –Lixa de pano N°100
b –Lixa de serra
c –Lima
d –Estopa branca
e –Solução limpadora
f –Adesivo plástico
g –Fita veda rosca (para as peças em contatos com rosca)

5.1.5 –Instale sempre tubos e conexões de uma mesma marca, desse forma evitaremos problemas de folgas ou dificuldade de encaixe que poderão surgir.

5.2 –Os diâmetros dos tubos e conexões de pvc–soldável correspondem aos diâmetros externos, desse forma os tubos em pvc–soldável correspondem em polegadas aos diâmetros abaixo discriminados:

PVC–SOLDÁVEL (mm)	PVC–ROSCÁVEL (Ø)	FERRO GALVANIZADO (Ø)
20	1/2"	1/2"
25	3/4"	3/4"
32	1"	1"
40	1 1/4"	1 1/4"
50	1 1/2"	1 1/2"
60	2"	2"

5.3 –Ao realizar a junção de tubo em pvc–soldável e tubos em pvc–roscável , deverá ser realizada com o uso de adaptador liso e rosca.

5.4 –Não é permitido em hipótese alguma o uso de aquecimento para a fabricação de bolsas ou curvas devendo ser utilizado as conexões apropriadas como: luva simples, luva de correr e curvas conforme necessário.

5.5 –Todas as cotas estão em metros.

LEGENDA

AF	Coluna de Água Fria
ALIM.	Tubulação de Alimentação
DIST.	Tubulação de Distribuição
T.B.	Torneira de Bóia
LV	Ponto de água para lavatório
CDA	Ponto de água para Caixa de descarga acoplada
TS	Ponto de água
TL	Ponto de água para torneira de limpeza
TJ	Ponto de água para torneira de jardim
PR	Pressurizador (acoplado ao ponto de chuveiro)
RG	Registro de Gaveta
DN/Ø	Diâmetro nominal das peças
	Luva L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"
	Joelho L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"
	Prumada que desce
	Prumada que sobe
	Bucha de Redução
	Nomenclatura da tubulação
	Numeração da tubulação
	Diâmetro da tubulação
	Tubulação de água fria pela parede ou teto
	Tubulação de água fria pelo piso

OBSERVAÇÕES

Documento assinado digitalmente
EVANDRO GERALDO DO CARMO MEDEIROS
Data: 29/10/2025 09:42:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

PROJETO
FNHIS SUB-50

ENDEREÇO:
DISTRITO DE ÁGUAS CLARAS

CIDADE: ÁGUIA BRANCA
ESTADO: ESPÍRITO SANTO

CLIENTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA

RESP. TÉCNICO
Assinado de forma digital por EVANDRO GERALDO DO CARMO MEDEIROS:17664197600
Dados: 2025.10.17 09:57:36 -03'00'
EVANDRO G. C. MEDEIROS
CREA-MG: 051.748/D

FASE PROJETO: Projeto Inicial - Referência
ESCALA: 1/50
DIMENSÃO DA FOLHA: A1

CONTEÚDO:
Projeto Hidrossanitário - Hidráulico - Planta Baixa e Detalhes

RESPONSÁVEL:
DATA: 22/05/2025
FOLHA: 01

ARQUIVO DIGITAL: Hid FNHIS SUB50.dwg
REVISÃO: Rev.01

841x594mm